

Miguel Alves: Armas dos militares poderão ser analisadas

Escrito por Saraiva

Sex, 03 de Maio de 2013 15:10 - Última atualização Sáb, 04 de Maio de 2013 00:34

A Polícia Civil do Piauí está investigando as circunstâncias da morte do gerente do Banco do Brasil de Miguel Alves-PI, Ademyston Rodrigues. Os corpos dos três assaltantes e do gerente estão sendo analisados. Caso seja encontrada alguma bala, as armas dos militares envolvidos nos tiroteios serão analisadas. "Será feita uma balística nas armas utilizadas no tiroteio. Mas, isso só será possível se encontrarmos projéteis. Os vídeos feitos por populares no local do crime também serão investigados", disse o delegado Menandro Pedro, do Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco).

Informações colhidas pela TV Cidade Verde revelam que o gerente sofreu dois tiros, um na cabeça e um no abdômen. Um dos tiros foi deflagrado por uma pistola, outro por um rifle. Também há informações de que pelo menos um tiro foi dado à longa distância. A Polícia Civil investiga ainda se o local do crime foi alterado e se o cerco feito pelos militares contribuiu para o início do tiroteio. O Comandante Geral da Polícia Militar, Gerardo Rebelo, defendeu a ação dos PMs e pediu respeito à imagem da corporação. "Temos que enaltecer a ação dos bravos policiais militares que agiram no assalto de Miguel Alves. Já estamos enviando um novo comandante para a região, mas quero dizer que a PM agiu de forma correta e na hora certa", argumentou.